

# A arte de reciclar é tema de exposição na Câmara Municipal

**Assunto:**

**EXPOSIÇÃO**



?Reciclar com arte? é o tema da exposição que reúne peças de papel artesanal e marchê produzidas pela Associação de Artesãos Mãos de Vallour. O grupo busca alternativas para reaproveitar produtos jogados no lixo por meio de diferentes processos de reciclagem. As peças ficarão em exposição no Espaço Cultural da Câmara até o dia 28 de dezembro, de 8 às 19 horas.

A Associação de Artesãos Mãos de Vallour é um dos projetos sociais desenvolvidos pela Vallourec & Manesmann do Brasil (V&M), realizado em parceria com a Fundação Sidertube e o Instituto Centro CAPE, um trabalho que começou há dois anos.

Para fazer parte da associação, foi feita uma seleção na qual participaram cem parentes de funcionários da Mannesmann e 30 deles foram escolhidos. A proposta inicial era de reciclar papel para confecção de artigos como blocos, risque-rabisque, porta retratos e agendas. Posteriormente, o grupo iniciou a reciclagem de materiais mais resistentes, o que possibilitou a produção de um papel marchê ideal para a confecção de peças decorativas como mandalas, bandejas, luminárias, gamelas, cachepôs e floreiras.

Entre os materiais usados para reciclagem estão, por exemplo, o papelão, o coador de papel, a fibra de cana e de quiabo, a casca de alho, a casca de cebola, a fibra de côco. As peças são embaladas em faixas de propaganda.

## **Apoio**

A vice-secretária da associação, Maria Aparecida Almeida, ressaltou a importância do apoio recebido. A Manesmann disponibilizou um grupo de profissionais qualificados, com a participação de artistas plásticos, decoradores e até mesmo profissionais da área de Contabilidade, para nos ensinar a lidar com a parte financeira e a organizar os materiais de trabalho?.

Maria Aparecida lembrou que o retorno da renda com a reciclagem é lento. ?Durante os dois anos de curso, várias pessoas deixaram a associação para procurar um emprego fixo. E apesar de o grupo ter se reduzido para seis mulheres, a nossa força, o desejo de continuar e a nossa auto-estima é que garante a permanência dessa atividade?, afirmou.

Este ano, a associação já expôs em escolas infantis, na Assembléia Legislativa, no Mercado Distrital do Cruzeiro e no ExpoMinas. O sucesso é tanto que as peças já estão sendo exportadas para os Estados Unidos.

As exposições feitas nas escolas têm o objetivo de ensinar às crianças a importância da reciclagem para o meio ambiente. Mas segundo a tesoureira da associação, Nilza de Oliveira Santos, para ampliar o trabalho é necessário um patrocinador. ?A Manesmann só irá pagar o nosso aluguel até abril do ano que vem. Estamos instaladas em três salas pequenas e, por causa da grande quantidade de materiais manuseados, precisamos de um lugar mais adequado, com mais espaço?, disse.

***Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1216).***

**Data publicação:**

Quarta-Feira, 19 Dezembro, 2007 - 22:00

---